



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Promovendo a agricultura orgânica em Santarém e região

Promoting organic agriculture in Santarém and region

SIVIERO, Ana Claudia¹; BELING, Adenauer Matos¹; AZEVEDO, Eva Camila Castro Carvalho de²; CHIBA-ALVES, Helionora da Silva²

¹Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural-PA (Emater); anaclaudia. agro@hotmail.com; adenauerbeling@gmail.com; ²Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), camicarva²@gmail.com; helionora.alves@ufopa.edu.br.

Tema Gerador: Manejo de agroecossistema e agricultura orgânica

Resumo

O artigo expõe a experiência de extensionista em trabalhar com agricultura orgânica familiar desde 2012. Os produtores familiares envolvidos na experiência relatada nesse texto, tiveram a possibilidade de resgatar saberes e métodos que eram de seus pais e avós como, por exemplo, guardar suas sementes, utilizar insumos da própria propriedade. Assim, tornou-se importante o papel do técnico, no sentido de orientar quanto à importância da valorização do saber local e facilitar a troca de experiências bem sucedidas de outras comunidades, propriedades ou localidades, e como podem ser adaptadas as realidades locais. Como resultado deste trabalho, tivemos a valorização social do produtor a partir do momento em que o consumidor passa a se interessar pela forma como as frutas, verduras, ovos, grãos, etc, foram produzidos.

Palavras-chave: Extensão Rural; Agroecologia, Organização de Controle Social.

Abstract

The article exposes the extensionist experience in working with family organic agriculture since 2012. The family producers involved in the experience reported in this text had the possibility of retrieving knowledge and methods that were from their parents and grandparents, such as storing their seeds and using inputs from their own property. Thus, the role of the technician has become important in guiding the importance of valuing local knowledge and facilitating the exchange of successful experiences of other communities, properties or localities, and how local realities can be adapted. As a result of this work, we had the social value of the producer from the moment the consumer starts to be interested in the way fruits, vegetables, eggs, grains, etc. were produced.

Keywords: Rural Extension; Agroecology, Organization of Social Control.

Contexto

Há cerca de dez a quinze anos, o agronegócio vem crescendo de forma exponencial na Região de Santarém – PA, devido principalmente a sua posição estratégica para o escoamento de produtos para o mundo todo. Com isso, o produtor familiar rural local perdeu muito espaço, e vem sofrendo com a desvalorização da cultura tradicional, causando um declínio da população rural local e um aumento natural na população urbana às margens da cidade de Santarém.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



De uma análise genérica dos produtores familiares “remanescentes”, existem os convencionais, que usam agrotóxicos, os que não utilizam agrotóxicos por opção ou por algum conhecimento adquirido, e os que não utilizam nenhum produto externo por descapitalização e pelo difícil acesso a tais produtos.

Diante desse cenário, em 2011, alguns técnicos da Empresa de assistência Técnica e Extensão Rural de Santarém, Pará (EMATER/PA), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Secretaria Municipal da Produção Familiar (SEMPAF) se unem para identificar produtores familiares com a intenção de organizar grupos de produtores orgânicos e/ou agroecológicos, em busca de uma alternativa sustentável ao avanço do agronegócio, uma vez que os impactos negativos desse modelo agrícola estavam começando a ficar cada vez mais evidentes.

Descrição da experiência

Após as primeiras conversas e reuniões entre as instituições citadas, em 2012, organizou-se então a Comissão Temática da Produção Orgânica do Baixo Amazonas (CTPOrg-BAM), de acordo com a Legislação Brasileira para Sistemas Orgânicos de Produção Lei nº 10.831/2003, composta por organizações governamentais e não governamentais, de forma paritária, dando assim os primeiros passos rumo a capacitação de técnicos e agricultores, na formação de Organizações de Controle Social e na realização da primeira feira de produtos orgânicos de Santarém em 16 de Junho de 2012.

O evento teve o objetivo de apresentar à sociedade santarena a produção de alimentos sem o uso de agrotóxicos, vendidos de forma direta, sem atravessadores e sem contato com produtos convencionais, e principalmente valorizar os produtores familiares, pela diferenciação da qualidade de seus produtos, hoje visto como a vanguarda deste movimento na região.

A feira foi um sucesso e o encerramento foi na 1ª Semana de Alimentos Orgânicos da região do Baixo Amazonas, cuja programação envolveu palestras sobre o tema “Produtos Orgânicos” e a divulgação do evento em meios de comunicação e panfletagem na orla da cidade.



Figura 1: Primeira feira de orgânicos do município de Santarém-PA, na praça Barão de Santarém.

Muitos produtos comercializados naquele dia, como frutas (mamão, limão, lima, laranja, tangerina, araticum, noni seco, maracujá, goiaba, carambola, acerola e cacau) e seus derivados (polpa, pudim e óleo de cupuaçu, polpa de goiaba); macaxeira e derivados de mandioca (bolo, beijú seco, mole e cica, carimã, tapioca, farinha, farinha de tapioca, tarubá e tucupi), produtos de origem animal (galinha e ovos caipiras, mel de abelha com e sem ferrão), produtos de extrativismo e seus derivados (castanha-do-brasil e seu biscoito, óleos de piquiá, andiroba, patauí, bacaba e leite de sucuba), produtos de horticultura (alface, couve, cheiro verde, chicória, tomate-cereja, pimenta, pimentão, agrião e carirú), plantas medicinais e ornamentais, além de jerimum, cará, batata doce, paçoca e artesanatos em geral.

Em julho do mesmo ano, aconteceu a segunda feira e a partir daí as feiras passaram a ser realizadas quinzenalmente. Em 2013, por decisão dos agricultores a feira passou a acontecer no mercadão 2000, em um espaço cedido pela prefeitura. Com isso, houve a necessidade de garantia da qualidade orgânica dos produtos, assim foi criada a primeira Organização de Controle Social do Baixo Amazonas, OCS Curuá Una.

Em fevereiro de 2015, vendo a necessidade de melhor organização dos agricultores foi criada a Associação Tapajós Orgânico. E em 04 de março de 2015, dá-se início as feiras semanais (as quartas-feiras), no estacionamento do escritório local da EMATER PA. Hoje os consumidores já contam com mais duas feiras de produtos orgânicos, em Santarém. Sendo uma realizada na UFOPA, as quintas-feiras e a terceira no Mercado Municipal que acontece aos sábados.



MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE CONTROLE SOCIAL DE SANTARÉM E MOJUÍ DOS CAMPOS.

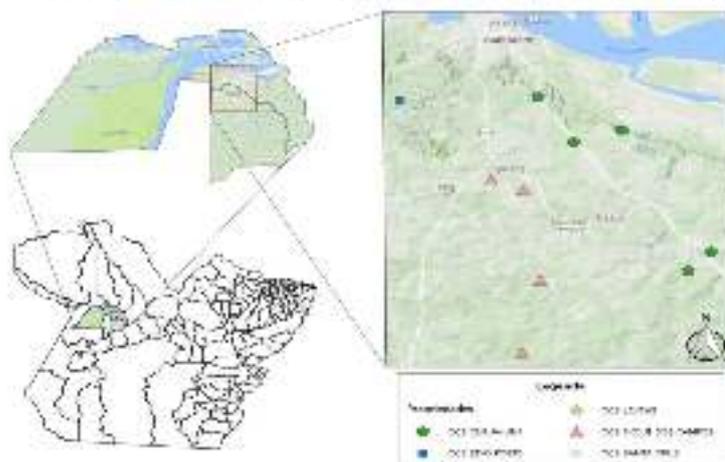


Figura 2 Mapa de localização das OCS Santarém e Mojuí dos Campos.

Resultados

Como resultado dessa iniciativa, atualmente a CTPOrg-BAM conta com vinte duas (22) famílias cadastradas, organizadas em cinco (5) OCS's, nos municípios de Santarém e Mojuí dos Campos sendo elas: Lavras, Eixo Forte, Santa Cruz e Mojuí dos Campos e uma (1) Associação, Associação Tapajós Orgânico.

São realizadas três feiras orgânicas semanais, sendo uma em um espaço no Mercado Municipal, cedido pela prefeitura, outra no estacionamento do Escritório local da EMATER de Santarém e um espaço na feira da produção familiar que acontece na Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA).

Embora ainda tímidos, os reflexos desse movimento são bem positivos, hoje existe uma rede de clientes já formada, que dão garantia de venda da produção, uma vez que os produtos orgânicos são vendidos ao mesmo preço dos produtos convencionais. Com essa rede de clientes fiéis, acontece a valorização do produtor orgânico e agroecológico, sendo um incentivo para outros produtores se inserirem ao processo orgânico de produção e assim terem uma melhor qualidade de vida.

Os grandes desafios são, incentivar mais produtores à praticarem a agricultura orgânica e a agroecologia e promover uma alternativa sustentável frente ao agronegócio na região, e incentivar os consumidores a procurar produtos de melhor qualidade.

Agradecimentos

Aos produtores de orgânico, membros da associação Tapajós Orgânico e todos que acreditam na agroecologia, produção orgânica.